

DIARIO (O)	Lisboa	30 JUN 1980
BENFICA	Lisboa	
NOTICIAS de AMARANTE	Amarante	
JOAO SEMANA	Ovar	
REGENERACAO (A)		

## 387 Extrema-direita tenta clima de confronto na Universidade do Minho

BRAGA (da nossa delegação) – Um reduzido grupo de elementos da extrema-direita tem em vão tentado perturbar, nas últimas semanas, a vida académica na Universidade do Minho, depois de haver sido obrigado a ficar de fora do acto eleitoral por não conseguir reunir sequer os 40 proponentes necessários para formalizar uma candidatura. Enveredou então por um conjunto de acções tendentes a criar um clima de confrontação, verbal e física, entre os estudantes, no que voltou a fracassar face ao desprezo que as evidentes características fascizantes mereceram da esmagadora maioria dos alunos.

Liderado por um conhecido activista do MIRN, Jacques Fernandes da Silva, o grupelho procurou contestar o resultado das eleições para a AAUM, que há cerca de um mês deram a vitória à lista democrática, de resto dentro do que já constitui tradição naquele estabelecimento de ensino. À falta de outros «argumentos», os jovens mirnes e cedêsses intentaram dominar uma recente RGA pela ameaça da violência, acolitados por indivíduos alheios à própria universidade e abusivamente presentes nas instalações da Associação Académica.

Naquela altura, derrotados de novo nas suas pretensões, os acompanhantes de Jacques da Silva ensaiaram a realização de uma RGA selvagem onde as práticas fascistas se denunciaram nos mínimos pormenores. Nos termos de um comunicado distribuído pela AAUM, «até saudações nazis foram inadvertidamente feitas em público, o que só por si revela as características absolutamente antidemocráticas destes elementos». Alguns deles são referidos num panfleto em que o grupo se autoneameava como «comissão» para «marcar novo período eleitoral». Jorge Manuel Pereira Passos, afecto ao CDS, José Manuel Lopes Cordeiro, ex-PC de P (M-L), funcionário público e activista da UGT, e João Pedro Zamith Silva, igualmente contactado com a direita, além do já conhecido «leader».

O desprezo que os alunos da Universidade do Minho manifestaram já ao negar-lhes as quarenta assinaturas necessárias para que pudessem organizar uma lista concorrente ao acto eleitoral de 26 de Maio, voltou a registar-se quer pelo repúdio votado à sua actuação provocatória posterior, quer pelo apoio generalizado que ao contrário merece a direcção eleita. Esta é de resto, regularmente reconhecida nas suas relações com a reitoria da UM, na defesa dos interesses de todos os estudantes.

### ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DOS ALUNOS

Dentro de uma linha

### AAUM ORGANIZA ENCONTRO DE COROS AMADORES

Juntamente com o Orfeão Académico de Coimbra, que este ano celebra o seu centenário, a AAUM organiza o primeiro encontro nacional de coros amadores, com a participação de uma dezena de grupos corais de cerca de meio milhar de componentes.

O espectáculo, que decorrerá no auditório da Fundação Gulbenkian, com entrada gratuita, realiza-se a partir das 21 horas de hoje (sábado), sendo de notar que, em face da recusa de apoio financeiro da Câmara Municipal de Braga, as despesas de alimentação e transporte dos participantes decorre por conta dos próprios orfeonistas. A Associação Académica da UM garante os aspectos organizativos deste primeiro encontro, para o qual o auditório da Gulbenkian foi cedido.

São os seguintes os dez corais, segundo a ordem do programa: Coral de Barcelos, Orfeão da Coelima, Orfeão do Grupo Social de Arte e Cultura de Carapeços, Coral Divino Salvador de Joane, Coro do Centro de Arte e Cultura Popular (VN de Famalicão), Coral de S. Miguel (Cabeceiras de Basto), Coro do Círculo Católico de Operários (Vila do Conde), Orfeão de Vila Praia de Ancora, Coral Polifónico de Viana do Castelo e Coral Polifónico das Neves.

No final, serão interpretadas quatro peças pelo conjunto de todos os corais participantes.